



JAPARAÍBA E PEDRA DO INDAIÁ PODERÃO "SUMIR DO MAPA"!

Se PEC for aprovada, municípios com menos de 5 mil habitantes serão extintos.



PÁG. 04

AMBIENTALISTAS E PESCADORES TRABALHAM PARA QUE VOLTA GRANDE SE TORNE SANTUÁRIO DE FAUNA E FLORA

900 mudas foram plantadas no local nesta última sexta-feira (19).



PÁG. 07 e 08

VIVA A
SOCIEDADE
COOPERATIVA

App
Faça
Parte



Teja é disponível

SICOOB
Lagoa Red Gerais

Saúde mental: Todos estamos no mesmo barco, o que falta é amor, empatia e caridade

Laiana Modesto

Curar o joelho ralado, ou uma desagradável dor de barriga é fácil. Existem várias formas de remediar, e o costume é não deixar persistir, para não tornar algo maior. Mas quando a gente se refere à doença mental, isso não acontece, infelizmente! Quem sofre, ainda tem vergonha de falar, muitas vezes, não compreende o problema e quem vê isso acontecer também não entende como lidar efetivamente. É a questão disso tudo é que essa doença quando não tratada no início, torna-se algo maior, assim como o joelho ralado e a desagradável dor de barriga, porém, neste caso, a falta do tratamento pode ser algo irreversível.

Saúde Mental. Muito têm se falado sobre este assunto, mas é tímida a procura por ajuda. Por preconceito, por falta de apoio no ambiente familiar, no trabalho, nas redes de amigos e nos relacionamentos amorosos. Cerca de 50% dos adultos tendem a sofrer de doença mental em algum momento da sua vida. Mais da metade dessas pessoas sentem sintomas de moderados a graves. Apesar dessa prevalência elevada, apenas 20% delas procuram assistência médica.

Ainda que se tenha alcançado grandes avanços na compreensão e no tratamento das doenças mentais, o estigma que as rodeia ainda persiste. Por exemplo, a pessoa com doença mental pode ser culpada pela sua doença ou considerada preguiçosa ou irresponsável. A doença mental pode ser interpretada como menos real ou legítima do que a doença física.

Mas basta! Os índices de suicídio e automutilação continuam altos, portanto, precisamos, de uma vez por todas tomar consciência e colocar a empatia em prática. Ouvir, falar, Desabufar sem vergonha. O mundo já está pesado demais, o mínimo disso tudo, é não perdermos a humanidade e liberdade para sentir, amar, demonstrar fraqueza, e também acolher. Como diria um rio muito inteligente e sensível que sempre me ensinou e que eu perdi há menos de um mês, por essa mesma razão, a de infelizmente, ele não estar com a saúde mental equilibrada "Liberdade é ser, ter e estar livre. E não ultrapassar, mas alcançar o limite. O limite é a felicidade. A felicidade um dispositivo simples e abstrato chamado amor. O amor uma estrada infinita para quem tem habilitação no veículo chamado caridade. Só podemos viver uma vida digna, se tivermos a certeza de que Deus é a vida em sua plenitude; e que a plenitude é o caminho que leva à perfeição. No entanto, a perfeição é a lei do progresso. o progresso é um fato; um fato é uma verdade e a verdade é inegável. O homem sábio, ainda que não seja letrado, ama".

O texto além de fazer reflexão a importância do cuidado da mente, é uma homenagem para este meu tio, Daniel José Modesto (in memoriam): Que nestes 38 anos de vida, deixa uma história rica de caridade, sabedoria e amor. Ele entrará para história.



Homenagem a Daniel José Modesto (in memoriam)

CRÉDITO CULTURA

Fotógrafo de Santo Antônio do Monte recebe dois prêmios no 3 Photo Birding Challenge no ES

Daniel Silva recebeu o convite da Reserva Natural Vale para participar do concurso.



Daniel Silva recebendo os prêmios de Edson Endrigo, um dos maiores fotógrafos de aves do Brasil. (Foto: Daniel SlovArcanjo Pessoa)

Matheus Costa

O fotógrafo de Santo Antônio do Monte Daniel Silva recebeu os prêmios de

"melhor foto da natureza" e "fotos de aves" no 3º Photo Birding Challenge em Linhares, ES, no dia 9 de novembro. Ele recebeu um convite da Reserva Natural Vale para participar do concurso e recebeu dois prêmios de três categorias.

"Mesmo tendo acabado de chegar de uma passarinhada de 12 dias no Pantanal, aceitei com muito prazer o convite, então eu, minha esposa, minha filha e sobrinha fomos pra Linhares. Foram 826 km cansativos, porém estava ansioso para conhecer a Reserva da Vale", ele conta em uma nota nas suas redes

sociais.

Na sexta-feira (8), os participantes foram recebidos no auditório para as apresentações, informações e entregas dos brindes. "Foi onde encontrei minha equipe, os grandes amigos de longa data, Rodrigo Duarte e Luciano Faria".

Uma das regras, porém, era "não usar playback" (jogo que o fotógrafo usa para imitar o assvio do pássaro para atraí-lo). Mas com a seca na região e o calor intenso, Daniel conta que os bichos não apareciam, o que o deixou desesperado.

No dia (9), Daniel diz

ter acordado às 4h para o início da competição. "A experiência de campo com Luciano e Rodrigo foram importantíssimas para a conquista destes prêmios. Primeiro vimos um veado na estrada, paramos longe e ele estava na sombra, porém, por um segundo, o sol veio e consegui o click (vencedora da melhor foto da natureza). Andando mais um pouco, o Luciano viu um bando de cabeça-encarnada (ave também conhecida como urupuru e maria-lençoi que vocaliza e fazia display, foi só aguardar o momento certo e a foto vencedora em 'foto de aves' veio".

Daniel ainda ressalta agradecimentos aos amigos Rodrigo Quadros, Luciano Faria e sua nova amiga de passarinhada, Irlva Nepomuceno. E também ao Edson Endrigo (um dos maiores fotógrafos de aves do Brasil) que o entregou os prêmios.

"Foram muitas outras fotos e muitos likes, este é um lugar que quero voltar certamente", finalizou.

Contate as fotos premiadas em nosso site: www.jornalcidademg.com.br

Fale com a redação:

37 99806-6100 • 37 98816-6100 • contatojornalcidademg@gmail.com

EXPEDIENTE: Edição e distribuição por DJ Comunicação Ltda. CNPJ 13.591.956/0001-92. Editor: Cláudio Laiana Modesto. Diretores: Laiana Modesto e Roberto Carneiro.

Reportagem: Alan Hussel, Rhazene Carvalho, Malheza Costa e Laiana Modesto.

Diagramação: Daniel Martins. Projeto gráfico: João Victor Lima. Impressão: Grafantes Gráfica.

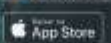
* As matérias assinadas e o conteúdo dos artigos publicados são de responsabilidade de seus respectivos autores. O Jornal Cidade tem a tiragem de 1.000 exemplares e é distribuído gratuitamente em Ligon da Ponte, S.A. do México, Moçambique e Japão.



VIVA A SOCIEDADE COOPERATIVA

**UNIÃO, IGUALDADE E SOLIDARIEDADE.
QUANDO O DINHEIRO TRAZ TUDO ISSO,
ELE TRAZ FELICIDADE.**

Baixe o app **Faça Parte**
e abra sua conta com a gente.



Descubra uma vida financeira
com valores além dos monetários.

 **SICOOB**
Lagoa Redonda Gerais

Central de Atendimento Sicoob - 24 horas - Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
de segunda a sexta, das 8h às 20h.

Aprovação de PEC poderá extinguir cidades como Japaraíba e Pedra do Indaí

Em Minas Gerais, baseando-se no Censo de 2010, 231 municípios têm até 5 mil habitantes.



Se PEC for aprovada, Japaraíba sumirá do Mapa. (Prefeitura de Japaraíba/Divulgação)



AMM afirma que medida é tentativa de desviar o foco dos graves problemas enfrentados pelo Governo Federal. (Prefeitura de Moema/Divulgação)

Rhaine Carvalho

O Governo Federal apresentou no dia 5 de novembro uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que tem o objetivo de reduzir o número de municípios no país. De acordo com a proposta apresentada, cidades com menos de 5 mil habitantes e arrecadação própria menor que 10% da receita total, serão incorporadas à cidade vizinha. Segundo o secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, 1254 cidades brasileiras se encaixam neste perfil e, em Minas Gerais, são 231. Nesse sentido, Japaraíba, que possui quase 4 mil habitantes e Pedra do Indaí, que também possui cerca de 4 mil habitantes, entrariam na proposta e seriam extintas. O Jornal Cidade entrou em contato com as prefeituras de Pedra do Indaí e Japaraíba para saber o posicionamento sobre o assunto. As ligações não foram atendidas em Pedra do Indaí e Japaraíba não respondeu ao questionamento até o fechamento da matéria.

Segundo o presidente da Associação Mineira dos Municípios (AMM) e prefeito de Moema, Julvan Lacerda, o impacto da medida seria grande em Minas e grande parte das cidades mineiras dependem do Fundo de Participação

dos Municípios (FPM), repasse constitucional da União que não pode ser considerado uma arrecadação própria da cidade. Se mostrando contrário à extinção de municípios, proposta pelo Governo Federal, a AMM trata a PEC, chamada de PEC do Pacto, como tentativa de "desviar o foco dos graves problemas enfrentados pelo Governo Federal".

Em nota, o presidente da associação fez críticas à proposta. "Primeiramente, os municípios deveriam ter sido ouvidos. As entidades municipalistas deveriam ser consultadas. É uma mudança drástica vindo de cima para baixo. Tem município com menos de 3 mil habitantes muito mais bem gerido do que o próprio Governo Federal".

De acordo a proposta apresentada, as cidades com menos de 5 mil habitantes e arrecadação própria menor que 10% da receita total serão incorporadas pela cidade vizinha a partir de 2025, sustentado em dados do Censo de 2020.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 1253 (um a menos que o informado pelo secretário especial) dos 5570 municípios brasileiros têm menos que cinco mil habitantes. Ainda segundo a AMM, "A sustentabilidade financeira

deverá ser comprovada em 2023; não havendo, hoje, como mapear a realidade dos municípios mineiros".

Com base na proposta, uma estimativa mostra que o fim dos municípios com menos de 5 mil habitantes representa:

1.253 prefeitos a menos;
1.253 vice-prefeitos a menos;
11.277 vereadores a menos.

Prefeitos de Minas Gerais se unem contra PEC

A proposta prevê que essas cidades seriam incorporadas à municípios vizinhos a partir de 2026. Temendo essa junção, alguns municípios já estão buscando alternativas para que a medida não aconteça. Como é o caso de alguns prefeitos das regiões Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Central de Minas que fizeram uma reunião na sede da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams) em Montes Claros para discutir como podem lutar para impedir que a proposta seja aprovada no Congresso.

O que pensa a população?

O Jornal Cidade conversou com algumas pessoas para

saber o que pensam sobre o assunto. Para Roberta Mesquita, da cidade de Pedra do Indaí, a medida pode ser até positiva. "O Estado está defasado, servidores terão salários parcelados, talvez essa seja uma alternativa".

Já Ana Célia Costa, de Japaraíba, divorciada de Roberta e diz que não vê vantagens. "Pensa, se aumenta a população de uma cidade, terá que aumentar profissionais, então dá na mesma. O sistema pode funcionar para quem tem condições financeiras, mas para o pobre só piora. Serão remédios a menos e filas maiores em postos de saúde", informou.

Quando se fala em extinção, Fabiana Almeida, de Pedra do Indaí, imaginou que as cidades acabariam e os moradores teriam que deixar o local. "Acho que falta muita informação. Agora que fiquei sabendo que as cidades se tornariam distritos de outras e não que acabariam. Muito disso, é culpa da gente também que não busca saber", finalizou.

Leia a nota da AMM na íntegra:

A Associação Mineira de Municípios (AMM) vem se posicionando contrário à proposta do Governo Federal que pretende extinguir municípios brasileiros

dentro de um "novo pacto federativo". Minas Gerais é o estado brasileiro com mais municípios: 851.

Pela proposta do Governo, municípios com menos de cinco mil habitantes e arrecadação própria menor do que 10% de sua receita, não tendo autonomia financeira, seriam extintos e incorporados a algum dos municípios limítrofes a partir de janeiro de 2025. O número de habitantes será de acordo com o Censo 2020 e a sustentabilidade financeira deverá ser comprovada em 2023, não havendo HOJE (2/11), como mapar a realidade dos municípios mineiros.

Pelo o presidente da entidade, o prefeito de Moema, Julvan Lacerda, que também é vice-presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), trata-se de uma proposta inviável e a intenção principal é de desviar o foco dos graves problemas enfrentados pelo Governo Federal. "Primeiramente, os municípios deveriam ter sido ouvidos. As entidades municipalistas deveriam ser consultadas. É uma mudança drástica vindo de cima para baixo. Tem município com menos de 3 mil habitantes muito mais bem gerido do que o próprio Governo Federal", disse.

A AMM está realizando uma análise criteriosa sobre todos os impactos da chamada "PEC do Pacto" aos municípios.

Se você quer **TRANQUILIDADE** quando passar por **MOMENTOS DIFÍCEIS**, faça como a **Edivane e a dona Trindade**.



Edivane Amélia Miranda

Associada Minasprev há 6 anos

O Plano Minasprev é excelente!

Além dos descontos oferecidos na farmácia e no laboratório, o principal é o carinho e apoio oferecido no momento mais difícil, que é a perda de um ente querido.



Trindade Chagas

Cliente número 03 do Plano Minasprev

Eu só tenho a agradecer, porque todo instante que a gente precisa eles estão aí pra ajudar, com muita boa vontade.

Plano de Assistência Familiar Minasprev

O maior pacote de benefícios do interior de Minas Gerais

✓ Desconto no Laboratório Minasprev

✓ Cobertura em todos os estados do Brasil

✓ Os melhores preços da cidade em medicamentos

✓ Empréstimo de materiais para convalescentes

✓ Desconto em empresas e profissionais parceiros

✓ Plantão 24 horas

✓ Plano sem limites de idade para amigos e familiares

✓ E a segurança que só o Plano Minasprev oferece.



PLANO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR
MINASPREV

 37 3261-1590

 /minasprev

 /1grupominasprev

grupominasprev.com.br



ENCERRAMENTO
SAFRA 2019/20

Chegamos ao fim de
mais um ciclo de atividades.

E nos orgulhamos do que
produzimos e conquistamos!

Trabalhamos com segurança,
preservando o meio ambiente,
investindo nas pessoas,
em inovação e tecnologia
agrícola e industrial.

Que venha a
próxima safra!

Compromisso com
Lagoa da Prata
e região.

biosev

A Louis Dreyfus Group company

Ambientalistas e pescadores trabalham para que Lagoa da Prata tenha Área de Soltura de Animais Silvestres na região da Volta Grande

Após termo de ajustamento de conduta emitido pelo MP, Associação dos Pescadores Amadores do Alto São Francisco (Aapa) recebe, em forma de comodato, terras na região da Volta Grande. A intenção é fazer do local um santuário de fauna e flora, com alojamento para pesquisadores, área de observação, além de espaço especializado para soltura de animais silvestres.

Alan Russel

A Volta Grande foi durante décadas uma grande preocupação para pescadores, ambientalistas e pessoas que, de certa forma, acompanharam os crimes ambientais cometidos pela antiga Usina Lucilândia contra o Rio São Francisco e todo o ecossistema da região. A área onde o Rio São Francisco foi mutilado e perdeu aproximadamente 8 km de extensão, passou a ser motivo de um embate judicial entre Ministério Público (MP) e os antigos donos da Usina Lucilândia, que são até hoje os proprietários legais das terras.

Porém, recentemente, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a área foi repassada para a Associação dos Pescadores Amadores do Alto São Francisco (Aapa) em forma de comodato. Ambientalistas e pescadores estão com um projeto de recuperação da região com o intuito de fazer do local um santuário de fauna e flora. A ideia dos envolvidos é fazer do lugar uma Área de Soltura de Animais Silvestres (Asas).

A Aapa assim que recebeu a responsabilidade de tomar conta da área não perdeu tempo e já começou a realizar intervenções para a recuperação da região. A primeira ação foi fechar um dreno que existe na região e que tinha o intuito de secar uma lagoa para plantio de cana de açúcar. Após o fechamento do dreno, a lagoa já começa a dar sinais de recuperação e, dependendo da quan-



Área onde o Rio São Francisco foi desviado e interrompido. (Foto: Satélite/Mapametrico, Alan Russel e Rafael Robacon).

tidade de chuvas, pode em breve voltar a ser uma grande área alagada, como foi há muitas décadas atrás.

Além da recuperação da lagoa, a Aapa já realizou um trabalho de reflorestamento na Volta Grande. Homens e máquinas estão trabalhando juntos e, diversas espécies de árvores frutíferas estão sendo

plantadas. Setores da sociedade também já abraçaram a iniciativa da Aapa e no último dia 15 de novembro, houve um mutirão onde foram plantadas mais de 900 mudas de árvores. Para esta ação, estiveram presentes, o Corpo de Bombeiros, Rotary Clube, Grupo de Escoteiros Águas do Pântano 174 e também a

empresa Ambiental Sem Limites, que forneceu maquinário, pessoal de apoio e as mudas para o plantio.

Saulo de Castro é ambientalista, presidente da Aapa e acompanha a muitos anos o que acontece na Volta Grande. Em 2013, Saulo de Castro foi produtor executivo do documentário audiovisual Rio

Interrompido, que conta em detalhes o processo de mutilação do rio, ouvindo pescadores, ambientalistas e pessoas que trabalharam na Usina Lucilândia, na época em que aconteceram os diversos crimes ambientais na região.

Durante muitos anos, Saulo, juntamente com ambientalistas e pescadores, lutaram para que a região fosse recuperada, o desvio fosse fechado e as águas voltassem a correr no leito original do Rio São Francisco. Porém, após o MP solicitar que uma consultoria fosse realizada para analisar os impactos ambientais, os especialistas chegaram à conclusão de que seria praticamente impossível voltar o rio para seu leito original. Diante disso, o MP entendeu que o mais certo a fazer seria tentar recuperar a área de outra maneira: uma vez que, de acordo com a constituição ambiental, intervenções no local para fazer com que o rio voltasse ao seu leito nor-

mal, o MP entendeu que o mais certo a fazer seria tentar recuperar a área de outra maneira: uma vez que, de acordo com a constituição ambiental, intervenções no local para fazer com que o rio voltasse ao seu leito nor-



900 mil mudas foram plantadas na região de Volta Grande (Foto: Aapa/Divulgação)

mal poderiam afetar ainda mais o ecossistema na região.

"O que pretendemos é recuperar toda a região que sofreu drásticas intervenções e voltar a dar vida a aquele lugar. Infelizmente é praticamente impossível fazer com que o rio volte ao seu leito normal. Porém, podemos sim fazer da região da Volta Grande um santuário da fauna e flora. Um espaço onde alunos, ciclistas e amantes da natureza possam visitar, entender o que aconteceu na região e ajudar de alguma forma a conservar o meio ambiente", explicou Saulo.

O ambientalista disse que tem muitos parceiros para que o sonho de fazer da região um santuário ecológico vire realidade. Entretanto, é necessário que empresas e o poder público abracem a

causa e ajudem para que a Área de Soltura de Animais Silvestres se torne realidade.

"Nosso projeto é audacioso, porém alcançável. Já temos o apoio do Ibama, IIEF, Instituto Chico Mendes e diversos setores da sociedade. Porém, precisamos que empresas abracem a causa e nos ajudem a executar o projeto. Queremos construir um alojamento para pesquisadores e alunos, um espaço para palestras, pontos de observação e um local onde servirá de quarentena para os animais que serão soltos", acrescentou o ambientalista.

"Durante todos esses anos de cultivo de monocultura de cana de açúcar, muitos animais estão extintos na região. Com a colaboração do Ibama e IIEF, podemos fazer da Volta Grande um

local de soltura de animais silvestres e inserir esses animais de volta ao nosso ecossistema. Porém, precisamos da

ajuda de empresas para que possamos executar o projeto e construir toda a estrutura necessária para realizar essas

ações", completou Saulo.



Conflúo e área de preservação ambiental que está sob responsabilidade da Açaá (Foto: Satélite/Mapamento: Alao Russel e Rafael Robson).

Extinção do seguro DPVAT é medida radical, diz especialistas; seguro já beneficiou milhares de brasileiros

Acidentes ocorridos até 31 de dezembro de 2019 ainda serão cobertos. Em Lagoa da Prata, o Departamento de Trânsito da Polícia Civil afirma que nada foi repassado para as delegacias.

Matheus Costa

No dia 11 de novembro o presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou a extinção do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT) a partir de 2020. A medida provisória nº 904 foi publicada no dia 12 de novembro, no Diário Oficial da União, porém, a medida precisa ser aprovada pelo Congresso em até seis meses, ou então, perderá a validade. O governo ressalta que acidentes ocorridos até 31 de dezembro de 2019 ainda serão cobertos.

Além do DPVAT, também foi extinto o Seguro de Danos Causados por Embarcações (DPEM).

O presidente justificou o fim do seguro DPVAT, que indenizava 485 mil pessoas em casos de morte no trânsito, mediante os altos índices de fraude e os elevados custos operacionais, porém especialistas descartam a validade desta razão e afirmam que a extinção é uma medida radical. Conforme a Comissão da OAB, se há desvios, devem ser apurados e os autores responsabilizados criminalmente, mas jamais extinguir um seguro que beneficia milhares de brasileiros em razão de uma

possível fraude.

O Sistema Único de Saúde (SUS) será diretamente impactado com a medida provisória, caso seja de fato aprovada pelo Congresso, já que recebia 45% dos recursos arrecadados pelo seguro. Entre 2008 e 2018, foram repassados R\$ 33,4 bilhões ao SUS, o que equivale a uma média de R\$ 3 bilhões por ano à saúde. De qualquer maneira, com o repasse do DPVAT ou não, teoricamente o SUS continuará a atender todos os acidentados. Porém, a tendência é que o sistema fique ainda mais sobrecarregado.

Conforme com o governo, a extinção do DPVAT não vai desamparar os cidadãos em casos de acidentes, já que o SUS presta atendimento gratuito e universal na rede pública. Além disso, o valor economizado também será repassado ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Ainda segundo a Presidência da República, o consórcio do DPVAT contabiliza atualmente um total de R\$ 8,9 bilhões; sendo que o valor estimado para cobrir as obrigações eletivas do seguro até o fim de 2025 é de aproximadamente R\$ 4,2 bilhões. O valor restante, cerca de R\$ 4,7

bilhões, será destinado, em um primeiro momento, à conta única do Tesouro Nacional, sob a supervisão da Superintendência de Seguros Privados (Susep), em 3 parcelas anuais de 2020 a 2022. Essas parcelas, de acordo com o governo, são suficientes para compensar as estimativas de repasse ao SUS e ao Denatran.

As indenizações por acidentes pelo DPVAT serão pagas até 31 de dezembro de 2025 pela atual gestora, Seguradora Líder, para acidentes ocorridos até 31 de dezembro de 2019. Depois disso, a Líder sucederá a Seguradora Líder nos direitos e obrigações envolvendo o DPVAT.

O Jornal Cidade ligou para o Departamento de Trânsito da Polícia Civil de Lagoa da Prata e nos foi informado que nada sobre a medida foi repassado para as delegacias.

A redação também conversou com o morador de Lagoa da Prata, José Geraldo da Silva, que se acidentou no ano de 2013 e até hoje não recebeu o seguro. José deveria ter recebido cerca de 13 mil reais pelo acidente que o deixou com invalidez permanente. Atualmente, ele luta na Justiça para receber o direito. "Depois do acidente adquiri muitas dívidas, então, esse

dinheiro me ajudaria muito".

Quem pode pedir o DPVAT e quanto recebe?

Qualquer pessoa que sofreu um acidente de trânsito, seja pedestre, motorista ou passageiro. O seguro cobre despesas médico-hospitalares e da indenização por morte ou invalidez permanente (veja os valores abaixo). A vítima ou familiares dela podem pedir o seguro até três anos depois da data do acidente ou da ciência da invalidez ou da morte.

O que é DPEM?

O seguro DPEM foi instituído pela Lei nº 8.374, de 30/12/91, que em seu artigo 1º alterou a alínea "I" do artigo 20 do Decreto-lei nº 773, de 21/11/66. Tem por finalidade dar cobertura aos danos pessoais causados por embarcações ou por sua carga às pessoas embarcadas, transportadas ou não transportadas, inclusive aos proprietários, tripulantes e condutores das embarcações, independentemente da embarcação estar ou não em

Quem recebe e quanto

Cobertura	Quem tem direito (beneficiários)	Valores de indenização
Morta	Famílias ou herdeiros legais	R\$ 13.500 por acidentado (I)
Invalidez permanente	Simselfe o próprio acidentado	até R\$ 13.500 por acidentado (2)
Despesas médico-hospitalares	Simselfe o próprio acidentado	até R\$ 2.700 por acidentado (3)

Fonte: Seguradora Líder

- 1) Estes valores não são divididos entre as vítimas do mesmo acidente. São pagos individualmente.
- 2) O valor da indenização de invalidez permanente varia conforme a gravidade da lesão.
- 3) O valor do reembolso médico-hospitalar varia conforme o total de despesas comprovadas.

operação. Entretanto, no caso de acidente ocorrido fora do território nacional, somente terão cobertura as pessoas embarcadas ou transportadas em embarcações de bandeira brasileira.

Professor lagopratense palestra sobre 'Educação Transformadora' na Universidade Europeia de Madrid, na Espanha

Di-Gianne Nunes participou do Congresso com debatedores da área educacional da Espanha, Inglaterra e Portugal; Congresso falou sobre experiências baseadas em dados científicos, pesquisas e cases de sucesso.



"Isso tudo deixa a gente muito motivado. Mas se não fosse meus alunos em aceitar minha maneira de lecionar, nada dessas coisas aconteceria", diz professor. (Foto: Di-Gianne / Arquivo Pessoal)

Matheus Costa

Em julho, o professor lagopratense, Di-Gianne de Oliveira Nunes, recebeu um convite da Universidade Europeia de Madrid para falar sobre 'Educação Transformadora'. O evento, que aconteceu

nos dias 29 e 30 de outubro, debateu experiências baseadas em dados científicos, pesquisas e experiências exitosas.

O congresso teve como público estudantes de Ciências Sociais, Direito, Criminologia, além de outras áreas das

Ciências Humanas, e tratou de novos desafios, novas temáticas mundiais em diversos pontos, passando por inovações educacionais, meio ambiente, migrações, superpopulação e até terrorismo.

Além disso, contou com diversos debatedores dessas áreas da Espanha, e também profissionais da Inglaterra, Portugal e Di-Gianne do Brasil.

"Fiquei muito satisfeito com o convite, porque é uma troca de bagagem, impressionante. Depois do Prêmio Educador Nota 10 de 2017, promovido pela Fundação Victor Civita, aconteceram muitas coisas boas nesse sentido. No início desse ano, por exemplo, fui um dos professores convidados a participar de uma conferência com o ex-

presidente americano, Barack Obama. Isso tudo deixa a gente muito motivado", disse.

O professor ainda destacou a importância dos alunos em sua carreira. "Sempre tenho que citar que se não fosse meus alunos em aceitar minha maneira de lecionar, nada dessas coisas aconteceria. Sinto muita gratidão por isso e tento devolver como posso. Hoje mesmo recebi um print de um diálogo onde uma amiga conversava com um aluno e ele dizia que escolheu o caminho da educação por causa das minhas aulas que assistiu. Isso não tem preço".

O congresso trouxe para Di-Gianne Nunes uma experiência ímpar. "Nesse congresso, houve mesas redondas, palestras, debates, espaço para perguntas e res-

postas. Eu apresentei minhas experiências e minhas opiniões e mostrei nossa realidade no que diz respeito ao que funciona e o que deve ser mudado. Nossas evoluções e nossos erros em vários aspectos. Fiquei muito satisfeito por notar que nossas experiências estão no radar deles, mas mais satisfeito ainda em poder conhecer como os europeus tratam de todos esses temas que foram abordados. Foi uma experiência que levarei para o resto da vida", finalizou o professor.

A Universidade Europeia de Madrid é inovadora e possui diversas graduações, licenciaturas e abordagens tecnológicas que no Brasil se encontra apenas como especializações.

www.jornalcidademg.com.br

www.jornalcidademg.com.br

DIA 26/11

HADASSAH
MAKE

Apresenta:

WORK
Make
[SHOP]

Palestra sobre influência e estratégias digitais

Técnicas de maquiagem profissional
com certificado incluso

Maquiadora

RACHEL PERES

Influenciadora Digital

FERNANDA PETRIZI

Maquiadora

THAIS SERAPIÃO

Embaixadora Hadassah

PAULINHA MAKER

Unidades Limitadas

No Espaço D às 18:00

Patrocínio:

Apoio:



MUNICÍPIO DE MOEMA
 CNPJ: 18.301.044/0001-17
 RUA DOS CAETES, 444 - CENTRO - FONE: (37) 3025-1355
 CEP 35.604-000 - MOEMA - MINAS GERAIS
 E-MAIL: moema@moema.mg.gov.br



EDITAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DE INTERESSE SOCIAL.
PRAZO 30 (TRINTA) DIAS. O Prefeito Municipal de MOEMA-MG, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER aos proprietários de imóveis, confrontantes e terceiros eventualmente interessados e, especialmente, aos proprietários e confrontantes nos Bairros LAGOA SECA 3 - Matrícula 41.806, Aldeia Moderna Goiânia; LAGOA SECA 2 - Alex Garrido Goetts, escritura pública municipal, matrícula 21.489.254; LAGOA SECA 3 - matrícula 1989.811-José Francisco Gamba; LAGOA SECA 4 - Gárlida Magda Gamba; Nussa Aparecida Pereira Gamba; Nivalde Bonifácio, José Francisco Gamba; Maria Imaculada Gamba, Virgínia Batista da Silva, Vívica Aparecida da Silva, Fabrício Sidney Ferreira, Juliana Paula Gamba Silva, Lorena Kelly Gamba Silva, Herson Vitorias Gamba da Silva, Anelise Evangelina Gamba; LAGOA SECA 5 - José Lourenço da Silva; LAGOA SECA 4 - Francisco Ribeiro Sena e LAGOA SECA 7 - Maria José da Silva, Paula Givagiele e outros, em município de Moema/MG, a saber que tratarem perante o Município procedimento de regularização fundiária de interesse social, que tem por objetivo regularizar e matricular urbanamente o imóvel local denominado RABBITO CENTRO, em Moema/MG, com as seguintes confrontações: Com o confrontante e proprietário Libério Ferreira do Couto, CPF 597.867.876-68, com a Radação local, com herdeiros de Benedito e Nair Ferreira do Couto e Ademar Vieira Goetts. Estando em termos, expedido-se o presente edital para notificação de apresentação, advertindo-se que não apresentada a documentação perante o Município de Moema-MG, localizado à Rua Caetés, 444, centro, Moema-MG, em 30 (trinta) dias subseqüentes ao decurso do prazo do edital publicado, poderá implicar em concordância e a perda de eventual direito que o notificado titularize sobre o imóvel objeto de Rarab. O presente edital não será renovado caso a filiação final seja por usucapião judicial ou extrajudicial, arquivado o presente para atendimento do disposto no art. 216-A da Lei 6.015-73. Será o presente edital, por extra, afixado nos átrios da Prefeitura, e publicado uma vez na imprensa oficial e outra no jornal de circulação local. Dr. Julvan Bezerra Araújo Lacerda, Prefeito Municipal e omeia. Moema/MG, 07 de novembro de 2010.

Julvan Bezerra Araújo Lacerda
 Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE MOEMA
 CNPJ: 18.301.044/0001-17
 RUA DOS CAETES, 444 - CENTRO - FONE: (37) 3025-1355
 CEP 35.604-000 - MOEMA - MINAS GERAIS
 E-MAIL: moema@moema.mg.gov.br



EDITAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DE INTERESSE SOCIAL.
PRAZO 30 (TRINTA) DIAS. O Prefeito Municipal de MOEMA-MG, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER aos proprietários de imóveis, confrontantes e terceiros eventualmente interessados e, especialmente, aos proprietários e confrontantes no Bairro CENTRO, na cidade de Moema/MG, a saber: Herdeiros de Joaquim Antônio Moazzuma e Margarida Maria Azeiteiro, CPF 597.867.876-68, rua dos Caetés, 200, centro, na cidade de Moema/MG; Libério Ferreira Couto, CPF 597.867.876-68, rua Tapá, 83, Bairro Benedito Cordeiro/Moema Minas Gerais que tratam perante o Município procedimento de regularização fundiária de interesse social, que tem por objetivo regularizar e matricular urbanamente o imóvel local denominado RABBITO CENTRO, em Moema/MG, com as seguintes confrontações: Com o confrontante e proprietário Libério Ferreira do Couto, CPF 597.867.876-68, com a Radação local, com herdeiros de Benedito e Nair Ferreira do Couto e Ademar Vieira Goetts. Estando em termos, expedido-se o presente edital para notificação de apresentação, advertindo-se que não apresentada a documentação perante o Município de Moema-MG, localizado à Rua Caetés, 444, centro, Moema-MG, em 30 (trinta) dias subseqüentes ao decurso do prazo do edital publicado, poderá implicar em concordância e a perda de eventual direito que o notificado titularize sobre o imóvel objeto de Rarab. O presente edital não será renovado caso a filiação final seja por usucapião judicial ou extrajudicial, arquivado o presente para atendimento do disposto no art. 216-A da Lei 6.015-73. Será o presente edital, por extra, afixado nos átrios da Prefeitura, e publicado uma vez na imprensa oficial e outra no jornal de circulação local. Dr. Julvan Bezerra Araújo Lacerda, Prefeito Municipal e omeia. Moema/MG, 07 de novembro de 2010.

Julvan Bezerra Araújo Lacerda
 Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE MOEMA
 CNPJ: 18.301.044/0001-17
 RUA DOS CAETES, 444 - CENTRO - FONE: (37) 3025-1355
 CEP 35.604-000 - MOEMA - MINAS GERAIS
 E-MAIL: moema@moema.mg.gov.br



EDITAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DE INTERESSE SOCIAL.
PRAZO 30 (TRINTA) DIAS. O Prefeito Municipal de MOEMA-MG, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER aos proprietários de imóveis, confrontantes e terceiros eventualmente interessados e, especialmente, aos proprietários e confrontantes no Focinho de CHAPADA, em município de Moema/MG, a saber: Milton Rodrigues de Castro Ivo Anacleto de Souza; Paulo Ricardo dos Santos; Jessé Edilaine Ferreira; Rafael Maurício Costa; Maria Imaculada Amaral, CPF 688.303.446-04, residência no distrito do chapado Ocoite Barbons da Silva, CPF 828.568.836-66; Antônio José de Bonardi, CPF 277.348.038-87; Agripino Baúdio Vargas, CPF 444.379.938-28; Ivan José de Carvalho, CPF 545.785.076-04; Ana Paula Franco Santos, CPF 828.252.586-86; Dióscoro de Luz/MG, representado legal, José João Araújo Vieira, CPF 498.857.976-12; Capela de Nossa Senhora Aparecida, Edsonaldo de Sousa Motta, rua João Araújo de Oliveira, 1.234, Bairro Maria Formosa, Lagoa da Posta/MG; Wilson José da Silva Resende, CPF 044.328.098-18, residência BR/Araxá, 1.314, Moema/MG, que tratam perante o Município procedimento de regularização fundiária de interesse social, que tem por objetivo regularizar e matricular urbanamente o imóvel local Distrito de Chapada, nome Moesópolis. Estando em termos, expedido-se o presente edital para notificação de apresentação, advertindo-se que não apresentada a documentação perante o Município de Moema-MG, localizado à Rua Caetés, 444, centro, Moema-MG, em 30 (trinta) dias subseqüentes ao decurso do prazo do edital publicado, poderá implicar em concordância e a perda de eventual direito que o notificado titularize sobre o imóvel objeto de Rarab. O presente edital não será renovado caso a filiação final seja por usucapião judicial ou extrajudicial, arquivado o presente para atendimento do disposto no art. 216-A da Lei 6.015-73. Será o presente edital, por extra, afixado nos átrios da Prefeitura, e publicado uma única imprensa oficial e outra no jornal de circulação local. Dr. Julvan Bezerra Araújo Lacerda, Prefeito Municipal e omeia. Moema/MG, 07 de novembro de 2010.

Julvan Bezerra Araújo Lacerda
 Prefeito Municipal

Sicoob Crediprata é parceiro na implantação da Educação Empreendedora em Japaraíba

Com o objetivo de estimular a educação empreendedora, a Prefeitura Municipal de Japaraíba, por meio da Secretaria de Educação, em parceria com o Sicoob Crediprata e o Sebrae está desenvolvendo o projeto Educação Empreendedora nas escolas do município. O projeto que iniciou no segundo semestre com a capacitação dos professores do ensino fundamental, culminou na Feira de Empreendedorismo que aconteceu no último dia 08 de novembro, a partir das 18 horas, na Praça da Matriz de Japaraíba.

A Educação Empreendedora tem como proposta disseminar o empreendedorismo nas escolas, por meio da formação dos professores para que tenham um novo olhar a respeito do tema, além de despertar para novas possibilidades no processo escolar, estimulando os alunos para ações empreendedoras.

Durante o processo de implantação e execu-

ção, foi perceptível a dedicação e profissionalismo dos educadores que se mostraram engajados a causa e realmente fizeram a diferença para que a feira acontecesse, contando também com apoio de pais e empreendedores do município que dedicaram seu tempo para dar sua contribuição.

O gerente da Agência do Sicoob Crediprata, Fernando Lopes, afirmou

que só foi possível iniciar o projeto graças a abertura e estímulo da Prefeitura Municipal de Japaraíba, através da Secretaria de Educação, que abriu as portas no ensino fundamental para o empreendedorismo, e dos educadores que participaram da capacitação, despertando o espírito empreendedor de cada um.

Segundo a diretora de Negócios, Nilsa Miran-

da, o Sicoob Crediprata apoia toda iniciativa que promova o desenvolvimento dos municípios da sua área de atuação. Neste contexto, em função da proposta do projeto de inserir a educação empreendedora nas escolas de ensino fundamental de Japaraíba, não poderia ficar de fora, apoiando a Prefeitura e Secretaria de Educação na sua implementação.

Reafirmou ainda que o trabalho realizado

demonstra o comprometimento dos educadores na preparação para serem os protagonistas neste processo de transformação na educação do município. "Tenho convicção que a educação empreendedora será o cerne e o principal vetor do desenvolvimento de Japaraíba, fortalecendo a crença em um futuro melhor, onde cada um é capaz de construir e empreender"

